



FOLHA POPULAR

TERÇA-FEIRA

30 DE MAIO DE 2023

ANO 38 | Nº 3.679 R\$ 3,50

www.folhapopular.info

Empresa propõe um mês de desafios aos funcionários

Nesta quarta-feira (31/5) realiza-se a 29ª edição do Dia Mundial do Desafio. Mas a empresa 3F1B, de Teutônia, decidiu ir além, e realizou um mês inteiro de desafios com seus colaboradores. Antes do encerramento do desafio, que terá premiação e dinâmica em grupo, oito profissionais estarão na empresa ao longo do dia 31 para refletir sobre saúde e bem-estar junto aos colaboradores.

TEUTÔNIA ▶ 2

Balonismo realiza primeiro fim de semana de evento

TEUTÔNIA ▶ 6

Situação e incertezas econômicas marcam discursos na Câmara

POÇO DAS ANTAS ▶ 3

Quartas de final definidas no Municipal

ESTRELA ▶ CONTRACAPA

Languiru apresenta plano de cortes profundos na tentativa de sobreviver



REGIÃO ▶ 4 e 5

A direção da Cooperativa Languiru realizou na manhã deste sábado (27/5) uma coletiva de imprensa para apresentar seu plano de reorganização que tenta salvar a cooperativa no momento de crise.

A apresentação foi conduzida pelo presidente Paulo Bick e pelo vice Fábio Secchi. Conforme os dados, o faturamento que em 2022 era de R\$ 230 milhões em médio por mês, caiu para R\$ 126 milhões em abril de 2023, e deve diminuir ainda mais. A dívida total com fornecedor e instituições financeiras chega a mais de R\$ 1,1 bilhão. Para tentar reverter, a direção apresentou um plano que traz diversas vendas de negócios de varejo, fechamento de unidades, redução de produção e a mais drástica: fim da produção de suínos e encerramento das atividades do frigorífico (foto) se não houver parceria ou venda. Os encerramentos de unidades e demissões devem ser feitos de maneira gradual.

SIMPLIFICAMOS NEGÓCIOS COM EXPERTISE EM SOLUÇÕES QUE REALMENTE GERAM RESULTADOS

Atuamos com foco em tecnologias de ponta, que vão desde conectividade digital até proteção de dados, para que sua empresa atinja todo o potencial disponível no mercado.

CONHEÇA O PORTFÓLIO E FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS.

ÁVATO

MILHÃO DE AMIGOS
Great Place to Work Certified
MANRS
ISO 27001



Atividades buscam contemplar o indivíduo de forma integral

TEUTÔNIA ▶ MUITO ALÉM DO FÍSICO

“Dia do Desafio” vira mês de atividades diversificadas com colaboradores

CAMILLE LENZ DA SILVA

Nesta quarta-feira (31/5) realiza-se a 29ª edição do Dia Mundial do Desafio, campanha de incentivo à prática de esportes e atividades físicas que busca quebrar a rotina sedentária e estimular a população a praticar qualquer atividade física por, no mínimo, 15 minutos.

Com o tema “Muito mais que um dia”, a proposta para 2023 é engajar a população e buscar participações qualificadas em políticas públicas e projetos relacionados à atividade física durante todo o ano, criando consciência e entusiasmo pela atividade física e vida ativa.

PROGRAMAÇÃO DIFERENTE

Pensando em dar um passo além das atividades que são costumeiras para a data, a 3F1B Móveis Estratégicos, com sede no Bairro Canabarro, em Teutônia, realiza desde o dia 26 de abril um mês de desafios com seus colaboradores.

Conforme Adriana Borgelt, gestora administrativa da empresa, todos

os dias, até o dia 31, os funcionários participantes precisam postar um vídeo ou foto realizando algum exercício físico. “Combinamos que a marca da empresa tinha que estar presente, e quem marca a gente e realiza alguma atividade entre 5h e 22h pontua no dia. O resultado será divulgado nesta quarta-feira, quando o vencedor ganhará um vale de R\$ 400 para usar no Mercado Frederico ou na Fruteira WD, dois clientes que atendemos em abril em Canabarro”, comunica.

Antes do encerramento do desafio, que terá premiação e dinâmica em grupo, oito profissionais estarão na empresa ao longo do dia 31 para refletir sobre saúde e bem-estar junto aos colaboradores.

A manhã iniciará com café da manhã com a presença da nutricionista Lilian Lopes Oliveira, que abordará a importância da refeição. Após, serão abordados temas sobre pertencimento e dignidade laboral com Maria Lúcia Griebeler, psicóloga clínica e organizacional, prevenção de doenças com a enfermeira Patrícia

Turossi Bender, prevenção de dores relacionadas à inatividade física, com o educador físico Ari Rodrigo Borgelt e hábitos seguros no ambiente de trabalho, com o técnico em Segurança no Trabalho e Bombeiro Civil Ederson Artidor Puntel.

Haverá ainda exercícios com a professora de dança e técnica em Enfermagem Jussara Ferreira Borgelt, oficina de sensibilização voltada para a importância do planejamento financeiro, reserva de recursos e investimentos com Patrícia Cristina Büneker e Raffaella Souza da Silva, da Sicredi Ouro Brango RS/MG, *coffee breaks* com a distribuição de camisas e copos personalizados aos participantes e almoço comemorativo no Restaurante e Churrascaria Fritz.

“AS PESSOAS SÃO SURPREENDENTES”

Segundo Adriana, a proposta para 2023 foi pensada neste formato visando a integrar a equipe, que acolheu de forma positiva a ideia. “Conseguimos ainda desenvolver várias competências entre eles, co-

mo a inclusão através das ferramentas virtuais e o entrosamento, com um incentivando o outro. Eles se sentiram importantes, e da mesma forma mostraram o apreço que têm pela empresa”, cita.

Para a gestora administrativa, a programação que encerra foi feita pensando no ser humano como plural. “Precisamos estar bem não só fisicamente, mas também espiritualmente e intelectualmente. Por isso, no café da manhã desta quarta teremos a presença dos padres Pedro e Oséias, que darão uma bênção. Já a visita do Sicredi vem porque acreditamos que a saúde financeira afeta muito o nosso bem-estar – se estamos com problemas, não entregamos o nosso melhor”, completa.

Adriana comenta que o engajamento surpreendeu a todos positivamente. “Houve também vídeos enviados por eles durante as obras. Um dos casos aconteceu no meio de uma avenida em Rio Grande, quando inclusive outros profissionais se exercitaram junto. As pessoas são surpreendentes”, finaliza.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Paloma Griesang
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 19248)



Grupo Popular

RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br



OBSERVATÓRIO POLÍTICO

Maurício Wermann
mauriciow1987@gmail.com

O tomo pode ser grande

Na economia de Teutônia o setor industrial lidera com 46%. A agricultura é o segundo setor econômico, representando 27% da economia total.

São mais de mil propriedades rurais: 125 produzem suínos; 90 produzem aves e 380 produzem leite. O milho em grão, principal matéria-prima para alimentação destes rebanhos, é a principal cultura: 1.330 hectares plantados.

A suinocultura corresponde por 40% do setor primário. Teutônia é a 14ª maior produtora do RS, com mais de 137 mil suínos. Já a avicultura representa 39%, sendo a 9ª maior produtora estadual. Por isso, a produção primária é responsável por mais de 40% do retorno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); mais adiante explico sua importância.

Com mais de 3 mil funcionários e mais de 5,6 mil associados, a Cooperativa Languiru representa 85% do setor avícola teutoniano. É (era) a 2ª maior cooperativa de produção do RS e a 2ª maior empregadora de Teutônia. Mais da metade dos seus associados se constituem em produtores, os chamados “associados/produtores”, onde 90% produz exclusivamente para ela: a marca de leite mais lembrada pelos gaúchos!

Além disso, é a 3ª maior empresa teutoniana em retorno de Valor Adicional Fiscal (VAF), que é o principal critério para o cálculo de Índice de Participação Municipal (IPM). É esse índice que permite ao Estado entregar as quotas-partes de cada município referentes as receitas do ICMS, que mencionei acima.

Para termos uma ideia melhor da importância da Languiru, o valor adicionado aos municípios onde há operações da empresa somou R\$ 261 milhões somente em 2022.

Hoje o contexto é outro. A crise na cooperativa atingirá em cheio os cofres públicos onde está inserida. Há R\$ 250 milhões em dívidas com produtores, fornecedores e transportadores. Em torno de 35 mil pessoas dependem direta ou indiretamente da empresa – mais que a população de Teutônia.

O cenário é complicado e incerto. Pouco se sabe da real capacidade da cooperativa em “sair dessa”. Mas todos nós sabemos o que significa crise em uma das principais empresas à nossa volta. Quando a Polar deixou Estrela, em 2006, o município levou quase duas décadas para retomar o crescimento. É um sinal de aviso!

Como disse Henry Ford: “O passado serve para evidenciar as nossas falhas e dar-nos indicações para o progresso do futuro”. Vai ser preciso ter paciência e muita cautela.

É hora de ajudar a Cooperativa Languiru. Até porque, o tomo pode ser grande!



Sessão fechou o mês de maio

POÇO DAS ANTAS ▶ CÂMARA DE VEREADORES

Situação e incertezas econômicas são levadas à tribuna

PALOMA GRIESANG

A situação financeira e incertezas econômicas foram pauta na sessão desta segunda-feira (29/5) em Poço das Antas. O município vive momentos de ansiedade com o anúncio do fechamento do frigorífico de suínos da Languiru.

O vereador Leonardo Flach (PTB) foi bastante forte em suas palavras. Avalia que algo precisa ser feito frente ao impacto econômico que ocorrerá. “Tem que começar a se preocupar. Como vamos acolher esses produtores que vão ficar parados?”, questionou.

Afirmou que esta pode ser a primeira gestão a entregar um orçamento pior do que recebeu, e diz ter vergonha disso. “Se tudo o que foi posto se confirmar, em 2025 [o orçamento] vai ser menor que 2021. Eu tenho vergonha disso”, declara.

Defendeu que não era algo imprevisível, pois em 2021 já havia sinais de queda da arrecadação. “Alguns acontecimentos podem ter agravado a situação, mas era previsível”.

Diz que é preciso medidas efetivas para aumentar a arrecadação, e não apenas criação de taxas que não trazem retornos altos. Lembrou de sua sugestão de dar auxílio nas transferências veiculares para incentivar que as pessoas emplaquem seus veículos na cidade. “É um imposto importante, 50% de retorno. Faz 4 meses que pedi, nada foi feito, não existe uma busca por recursos”, queixa-se.

Opina que não adianta buscar recursos federais, se logo não haverá dinheiro nem para pagar as contrapartidas. “É preciso trazer empresas grandes, aumento da produção. Tem coisas que vem para cá que não tem condições, parece que algumas pessoas não acordam”, reforça.

Célia Lurdes Koerbes (MDB) avalia que todos estão ansiosos e preocupados. “Hoje é uma situação delicada, mas tenho certeza que vai ser revertida. Alguém vai aparecer, negociar e reverter. Não podemos nos desesperar agora”, sugere.

Fora da tribuna, Andréia Brinckmann Griebeler (PDT) disse que tem certeza que a gestão não entregará o orçamento no negativo. “Precisamos manter os pés no chão, uma saída será encontrada”, considera. Diz que era sabido que viriam efeitos da pandemia, e que não acontece só em Poço das Antas.

SAÚDE E VIAGEM A BRASÍLIA

A saúde também esteve em pauta. Flach cobrou por melhorias no atendimento do Hospital Ouro Branco visto o aporte financeiro repassado pelo município. “Não tem uma semana que não recebemos várias reclamações”, conta.

Considera que “é hora de parar de bater nas costas e dizer que está tudo bom. É hora de cobrar eficiência. Se não é possível atender com eficiência, tem que rever algumas coisas”, diz.



NOTÍCIAS DA CÂMARA DE VEREADORES DE POÇO DAS ANTAS

Quatro projetos aprovados e um baixado

A Câmara de Vereadores de Poço das Antas realizou sessão ordinária na noite desta segunda-feira (29/5). Cinco projetos de lei deram entrada na pauta de votação, quatro deles foram aprovados por unanimidade. Apenas o projeto 029/2023 ficou baixado após pedido de vistas da vereadora Andréia Brinckmann Griebeler (PDT). Confira os projetos:

Projeto de Lei nº 028/2023, de autoria do Executivo, altera a redação do art. 1º da Lei 2.335/2023, que dispõe sobre autorização a custear despesas com a manutenção de redes de abastecimento de água.

Projeto de Lei nº 029/2023, de autoria do Executivo, Cria empregos públicos de Agente Comunitário de Saúde – ACS, cinco cargos, 40h semanais, salário R\$ 2.640,00.

Projeto de Lei nº 030/2023, de autoria do Executivo, autoriza o Município a firmar convênio com a Associação Beneficente Ouro Branco.

Projeto de Lei nº 031/2023, de autoria do Executivo, autoriza abrir Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 150.000,00.

Projeto de Lei nº 032/2023, de autoria do Executivo, Autoriza abrir Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 1.000,00, com inclusão de meta no Orçamento vigente, para alocar despesas com aquisição de equipamentos, com recursos da anulação parcial de rubrica orçamentária.

A próxima sessão da Câmara de Poço das Antas ocorre no dia 5 de junho (segunda-feira), a partir das 19h, na sede do Legislativo.

Célia falou sobre sua viagem para Brasília junto com a vereadora Andreia e a prefeita Vânia Brackmann. Comentou que diversos pedidos foram protocolados em diversos gabinetes. “O deputado Biolchi prometeu R\$ 200 mil em recursos livres e fui informada que o valor já entrou”, diz. No gabinete do senador Hamilton Mourão (Republicanos), protocolou pedido de recursos para obras no telhado do antigo hospital.

Destaque para sua moção de apoio por mudanças no BPC, que teve apoio de outras Câmaras. Conta que conseguiu protocolar junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Segundo ela, já recebeu um pré-projeto de um deputado sobre o tema.

**ECONOMIA & NEGÓCIOS**Ilcir José Führ
cafuhr@outlook.com**Preço você paga e valor você leva**

A rotina de quem vai às compras é quase sempre a mesma. Adentra a loja, analisa os produtos e serviços e, após conferir o preço, decide pela aquisição ou não do item necessário e/ou desejado.

Se sair da loja com as mãos abanando, é porque considerou o preço acima da expectativa. Por outro lado, se comprou a mercadoria, duas sensações podem invadir o pensamento do cliente: o preço ficou igual ou abaixo do esperado.

A propósito, sempre que vai às compras, você observa apenas o preço ou analisa também o valor dos produtos e/ou serviços? Atenção: não confunda preço com valor. São duas coisas bem diferentes.

São conceitos presentes no cotidiano das pessoas, sejam elas profissionais de marketing e vendas ou, então, os clientes e consumidores, etc. Muitas ainda acreditam se tratar de sinônimos.

Uma justificativa para essa costumeira confusão pode ser o fato de tanto o preço quanto o valor impactarem na decisão de compra dos clientes e consumidores. O que para você é mais importante?

O preço é quantitativo. Essa quantificação tem a ver com o volume monetário que você precisará desembolsar para a aquisição de produtos e/ou serviços. Se baseia em dados absolutos, palpáveis.

Além disso, o preço também é objetivo e concreto, sendo expresso por meio de números. Pode variar muito, pois é resultado da soma de custos, despesas e margem de lucro desejada pelo vendedor.

Já o valor é qualitativo. Essa qualificação tem a ver com o benefício percebido pelo cliente e consumidor na aquisição de produtos e/ou serviços. É a necessidade e/ou o desejo sendo atendidos.

Além disso, o valor também é muito relativo, abstrato e subjetivo. Pode variar muito de pessoa para pessoa, conforme a importância e o significado que produtos e/ou serviços têm para o cliente.

Uma camiseta do clube do coração, por exemplo, tem mais valor que o preço pago. Já para outra pessoa, para quem esse mesmo clube não tem significância, o preço pode ser um "absurdo" de caro.

Assim, se no momento de decidir pela compra ou não você considera caro o preço cobrado, certamente o valor percebido estará inferior ao volume de dinheiro que precisará desembolsar.

Portanto, pense, reflita e lembre-se: preço você paga e valor você leva. Então, o valor adquirido deve ser igual ou maior que o preço pago.

ECONOMIA

PALOMA GRIESANG

**Apresentação foi conduzida pelo presidente Paulo Birck****REGIÃO ▶ EM BUSCA DE RECURSOS****Languiru apresenta plano para tentar salvar a cooperativa**

PALOMA GRIESANG

A direção da Cooperativa Languiru realizou na manhã deste sábado (27/5) uma coletiva de imprensa para apresentar seu plano de reorganização que tenta salvar a cooperativa no momento de crise.

A apresentação foi conduzida pelo presidente Paulo Bick e pelo vice Fábio Secchi. Conforme os dados, o faturamento que em 2022 era de R\$ 230 milhões em médio por mês, caiu para R\$ 126 milhões em abril de 2023, e deve diminuir ainda mais. A dívida total com fornecedor e instituições financeiras chega a mais de R\$ 1,1 bilhão. Além disso, a compra de milho para alimentar os rebanhos tem sido feita diariamente, na quantidade que é possível, e não a necessária. "A Languiru não consegue mais comprar para 30, 45 dias. Tem sido diário, cada dia se paga o milho do dia seguinte", revela. Segundo Birck, se nada for feito e não houver aporte financeiro que viabilize o plano, o prazo para a parada total da operação de aves e suínos é 10 de junho. "Imagine a nossa angústia de assumir a cooperativa assim. Mas mesmo sabendo de tudo isso, estaríamos à disposição, pois temos esperança de salvar a cooperativa", sinaliza.

Para tentar reverter, a direção apresentou um plano que traz diversas vendas de negócios de varejo, fechamento de unidades, redução de produção e fim da produção de suínos. Os encerramentos de unidades e demissões devem ser feitos de maneira gradual.

Porém, para efetivar o plano, a cooperativa precisa obter um aporte de recursos financeiros. O primeiro passo para isso iniciou na segunda-feira (29/5), quando a diretoria teve uma série de reuniões. Foram encontros com representantes da Casa Civil do Estado, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e Ministério da Agricultura e Pecuária. Além disso, houve agenda com representantes de cinco

grandes empresas da área de proteína animal: BRF, JBS, Aurora, Alibem e Frimesa. O momento foi coordenado pelo presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin. Outras reuniões devem ocorrer ao longo da semana.

Confira as principais medidas anunciadas.

SUÍNOS

Uma das medidas mais drásticas foi na produção de suínos, que será descontinuada. A planta industrial, granjas próprias e demais ativos de suínos devem ser vendidos. O prazo para parada da operação é 12 de julho. Na etapa de creche o plano é parar em 180 dias para possibilitar que produtores se viabilizem através de parceria com outra integradora.

Os dirigentes destacaram que tem feito tudo para auxiliar os produtores para que consigam encontrar e se integrar com outra empresa. A opção de encerrar as operações de suínos se dá porque o ciclo produtivo é mais longo, e o retorno demoraria muito para ser sentido. Diferente do frango, que tem retorno mais rápido.

AVES

No setor de aves, a curto prazo, haverá uma forte redução da produção, indo do 100 mil abates/dia atuais para 60 mil abates/dia. Na recria e produção de ovos anunciaram a redução de animais, e negociação de parceria com empresa que assuma essa operação, aliviando o fluxo de caixa.

Destacaram ainda que o incubatório próprio será fechado temporariamente, e se abastecerá por meio de terceiros. Depois, deve-se avaliar se será reaberto ou vendido.

A médio prazo projeta-se aumentar gradativamente a produção até ocupar a capacidade, desde que o custo e mercado sejam favoráveis com resultado positivo.

**QUEM ANUNCIA SE DESTACA**

VENDA E FECHAMENTO DE NEGÓCIOS

Uma das decisões prevê a venda de “negócios que drenam recursos e energia necessários aos negócios principais”. Entre as vendas anunciadas estão:

Agrocenter Máquinas – Venda em negociação;
Postos de Combustíveis – Venda em busca de interessados;
Farmácias – Venda em negociação;
Frigorífico de bovinos – Venda em negociação;
Serão fechadas ainda cinco lojas de agrocenter (Estrela, São Lourenço, Rio Pardo, Venâncio Aires e no Shopping Lajeado). Cinco lojas funcionarão dentro de mercados, a única que permanecerá como loja independente é do Bairro Languiru, em Teutônia. O incremento de vendas será pela estratégia de vendedores a campo.

No que diz respeito aos mercados, duas unidades devem ser vendidas ou fechadas porque apresentam resultado negativo, são a do Bairro Alesgut, em Teutônia, e do Shopping Lajeado. Os outros oito mercados, que apresentam resultado positivo, serão mantidos, e otimizados com a agregação dos agrocenters.

LEITE E RAÇÕES

No setor do leite, a intenção é fortalecer a parceria com a Lactalis que, segundo os dirigentes, salvou e tem viabilizado toda a cadeia produtiva do setor.

No setor das rações, a intenção é fortalecer com parcerias na prestação de serviços através da planta da Languiru, em Estrela.

RETORNO

Segundo o presidente, ações como as readequações em agrocenter e mercados, e venda de negócio de varejo já começaria a dar retorno positivo. “Hoje estamos sangrando estes setores porque tudo que geram é canalizado para o que dá prejuízo. Por isso queremos enxugar, e pedir para a comunidade voltar a comprar na Languiru”, salienta.

Nas aves, com a redução, em dois meses se sai da operação negativa para a positiva. “Então estancamos o prejuízo. Por isso também a decisão de descontinuar a cadeira suína, por nela mesmo que hoje venha recurso e faça tudo que tem que fazer, ela só traz resultado positivo em um ano”, explica.

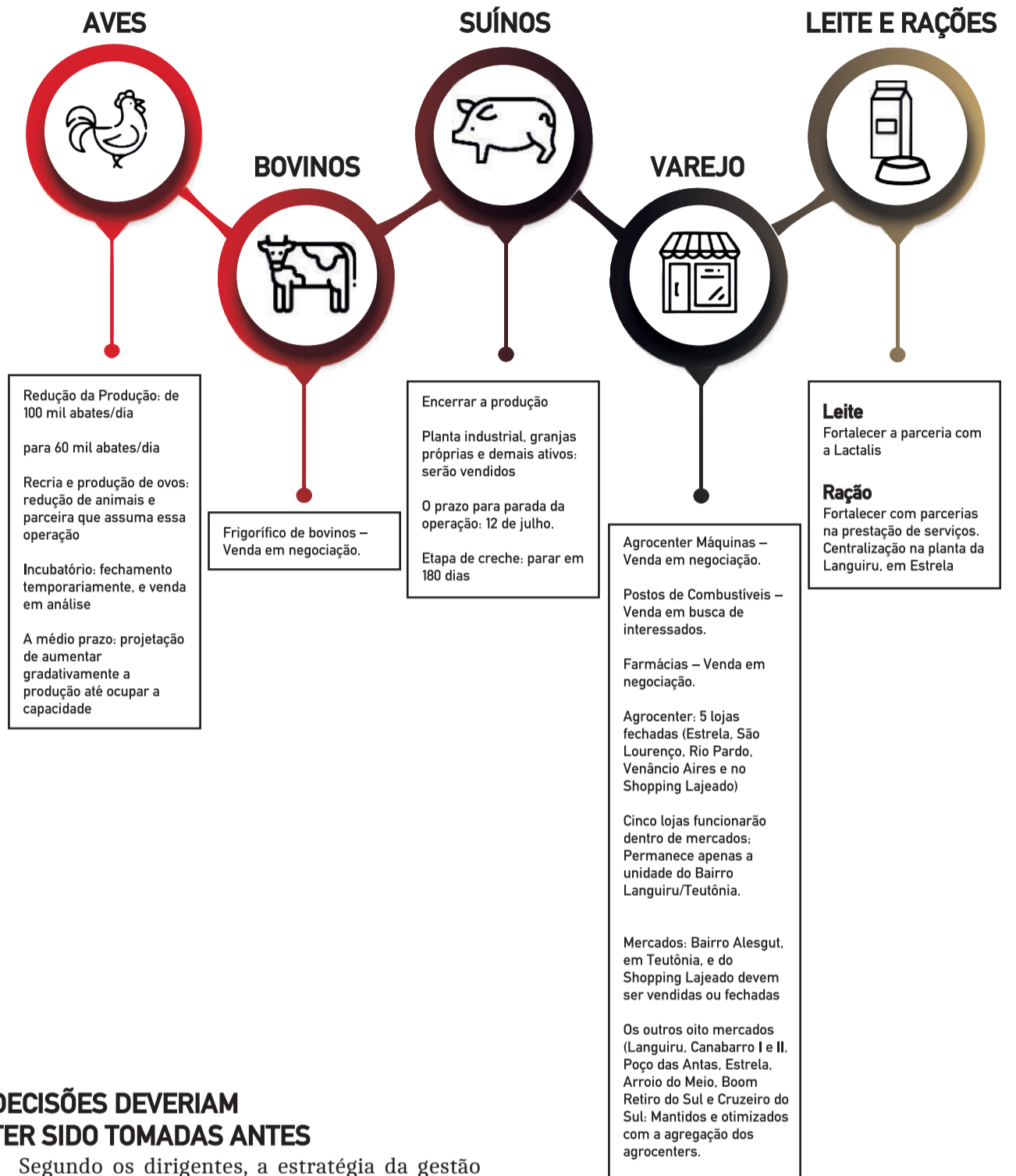
O presidente reforça que o acumulado de prejuízo nos quatro primeiros meses do ano é de R\$ 177 milhões. Ele reafirma que a Languiru precisa encolher primeiro, para depois pensar em crescer. O plano sendo implementado começa a dar retorno positivo em 60 dias. “Isso vai fazer com que no final do ano eu consiga baixar o déficit, não se todos os R\$ 177 milhões, mas tentar o mais próximo do zero. Se a Languiru continuar faturando R\$ 1 bilhão e ter R\$ 1 de resultado, eu estou satisfeito”, declara.

NECESSIDADES

Porém, para que o plano se efetue, há uma série de necessidades. Entre elas, a abertura de portas em instituições financeiras, o que já ocorrerá a partir de 29 de maio. Além disso, o aporte financeiro imediato para: manter a operação dos negócios definidos, recuperar parcialmente o padrão de qualidade da ração oferecida, descontinuar os negócios definidos, saldar parte dos passivos em negociação com fornecedores, produtores, freteiros, equipe comercial e outros para garantir a continuidade do fornecimento.

Podem também o alongamento da dívida com carência. E ainda, a abertura de portas em órgãos públicos para viabilizar as ações e acesso a grandes empresas potenciais interessadas em parcerias e/ou aquisições de ativos, o que também deve ocorrer a partir de segunda.

Para se ter uma ideia, somente para realizar as rescisões no frigorífico de suínos são necessários R\$ 45 milhões. “A Languiru precisa, sim, de uma ajuda financeira rápida”, pontua.



DECISÕES DEVERIAM TER SIDO TOMADAS ANTES

Segundo os dirigentes, a estratégia da gestão anterior resultou na inviabilização operacional por falta de recursos financeiros para capital de giro. Isso foi resultado, segundo Birck, da decisão de priorizar os pagamentos às instituições financeiras em vez de fornecedores. “Toda empresa que não tem capital de giro é um suicídio. Não estamos dizendo que não queríamos pagar as instituições financeiras, mas ali já precisava de um prolongamento ou adiamento, para não chegar nessa condição de zerar o capital de giro”, explica. Segundo ele, são decisões diárias do que se paga ou se deixa de pagar. “Isso não é nada saudável”, reforça.

O vice-presidente comenta ainda que após o anúncio da situação financeira da cooperativa na Amvat em dezembro de 2022, somado a outras situações, fez com instituições financeiras parassem de renovar operações de curto prazo. “Eram operações que frequentemente a cooperativa quitava e elas renovavam. Aí houve uma fuga de capital do caixa na ordem de cerca de R\$ 220 milhões que deixaram de ser renovados”, comenta.

Segundo eles, os dados mostram que o que está sendo feito agora deveria ter sido feito já em abril do ano passado. “Mas tínhamos um presidente que não aceitava esta informação, que não admitia as informações que nossas equipes tinham”, afirma Birck.

Secchi afirma que se essas medidas tivessem sido tomadas no ano passado “nem de longe passaríamos pela situação que estamos passando, seriam muito mais tênues, muito mais tranquilas. Hoje temos que tomar medidas muito mais duras por terem postergado as atitudes de gestão”.

IMPACTO ECONÔMICO

Os dirigentes destacam ainda que a situação da Languiru impacta todo o restante da comunidade, inclusive outros setores econômicos como o Comércio e Serviços e o Poder Público. Eles exemplificam com o exemplo dos números de 2022 e o que deixaria de ser gerado se a Languiru não existisse mais. No ano passado foram R\$ 2,7 bilhões em recursos movimentados, R\$ 211 milhões em geração bruta de tributos e R\$ 161 milhões em valor adicionado aos municípios. “[Sem a Languiru] isso vai deixar de entrar, e fazer com que municípios deixem de existir. A Languiru é um boeing que está com um motor pifado e o outro funcionando a meia boca, e se não conseguirmos fazer pelo menos um motor funcionar ele cai, e no cair o impacto vai ser grande. Estamos buscando alternativas para pousar ele”, exemplifica.

PONTO POSITIVO

Segundo o presidente, um ponto positivo é que as plantas industriais da Languiru são muito atualizadas tecnologicamente, o que desperta o interesse de outras empresas em fazer parcerias ou até mesmo de compra. “No segmento de aves a planta tem condições de abater 145 mil aves/dia, com R\$ 10 milhões de investimento ela abate o dobro. Nos suínos a capacidade de abate é de 1.200 suínos/dia, com R\$ 20 milhões de investimento vai para 3.400 abates/dia. Isso é visto de forma positiva, e o que estamos trabalhando forte”, reforça Birck.



PONTO DE VISTA

Gilberto Soares
gilberto@agea.com.br

Fórum Coopop é o primeiro passo

Há muito a ser pavimentado para esta região ser consolidada como o "Vale Cooperativo do Brasil", porém, grande parte do caminho já foi construído.

Utilizado como estratégia para sobreviver às hostilidades de uma terra desconhecida, o associativismo mostrou ser a mais eficiente ferramenta dos imigrantes alemães na viabilização de suas comunidades na Província de São Pedro. Até por isso, tornou-se uma cultura, popularizou-se, e, de tão exemplar, virou um dos raros movimentos originados na colônia a fazer sucesso nos grandes centros.

Hoje, o Vale do Taquari surpreende o país com esses números impressionantes: tem uma população de 380 mil habitantes e 400 mil pessoas envolvidas com sistemas cooperativos. E um destaque para Teutônia, sede de 6 cooperativas e cerca de 200 das mais variadas associações.

Porém, tanta identificação com esse segmento em franca expansão carece de atenção. Faltam-lhe visibilidade e alianças estratégicas para a disseminação da filosofia do sistema e sua disseminação como modelo de desenvolvimento. E estas foram algumas das reflexões que levaram à construção do CooPop – associativismo e cooperativismo para todos.

Na tarde desse dia 25, lideranças apresentaram pontos de vistas variados e enriquecedores para o início de uma longa jornada. Eis algumas vozes desse primeiro fórum:

"O associativismo possibilitou que eu atingisse objetivos que não imaginava ser possível como mulher, e alterou minha perspectiva de vida." **Simone Leite**, presidente do Conselho Estadual da Mulher Empresária e ex-presidente da Federasul

"É necessário encontrar formas de integrar o jovem ao cooperativismo." **Tarcisio Minetto**, gerente de Relações Institucionais e Sindicais do Sistema Ocergs

"Por que cobramos tanto a não reeleição de políticos e não o fizemos quando se trata da administração de nossas cooperativas?" **Silvio Brune**, diretor do Grupo Popular

"As cooperativas de produção precisam ser fiscalizadas por uma agência nacional." **Fernando Röhsig**, consultor empresarial

"Nós, os jovens, mesmo com essa crise, continuamos a acreditar no sistema cooperativo." **Érica de Castro**, vice-presidente das Federações Cooperativas Escolares

Mesmo sem o calor de debates, o evento aproximou lideranças e constatou a dificuldade da renovação voluntária essencial à continuidade das associações. Mostrou preocupação com a crise momentânea do setor, e apontou para a necessidade de aperfeiçoamento e ações efetivas para a manutenção da boa imagem. Também expôs a aspiração de Teutônia a firmar-se como polo do pensamento cooperativo.

O movimento iniciou-se. Foi dado o primeiro passo essencial a uma grande jornada.



No domingo os balões sobrevoaram por Teutônia

TEUTÔNIA ▶ 2º FESTIVAL DE BALONISMO E MANOBRAS RADICAIS

"Esperamos a população para prestigiar esse evento que fizemos pensando em todos", convida organizador

EDUARDA WENZEL

Na sexta-feira, sábado e domingo (26,27 e 28/5) aconteceu o primeiro fim de semana do 2º Festival de Balonismo e Manobras Radicais de Teutônia. O evento alusivo ao aniversário do município segue com programação nos dias 2,3 e 4 de junho.

O organizador do evento, Thales Martins avalia os primeiros dias e prospecta o próximo fim de semana. "Pena que no sábado nenhum balão pode voar, o tempo não colaborou e tivemos pouco público. Nem o *night glow* conseguimos fazer no sábado", diz.

Já no domingo, mesmo com o tempo nublado, os balões conseguiram sobrevoar Teutônia. "Mesmo assim neste último dia do primeiro fim de semana eles voaram, e conseguimos fazer um evento bonito. Eles estão colorindo o céu do município", observa.

Sobre as atrações culturais, ele avalia que os shows tam-

bém foram prejudicados pelo tempo, por isso o público não atingiu o esperado. "Não foi como esperado, mas temos a certeza que nos próximos dias isso vai mudar. Estamos positivos", cita o organizador.

Para o próximo fim de semana, quando a programação é voltada

às manobras radicais, Martins confirma que novamente haverá balões para passeios. "Para semana que vem teremos avião, caminhões, carros, shows infantis e o show nacional com os Travessos. Esperamos a população para prestigiar esse evento que fizemos pensando em todos", convida.



Balão em formato de pica-pau foi um dos atrativos do festival

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (2/6)

18h: Abertura do parque
21h: Show truck, car, motos
22h: Jonathan Pacheco
0h: Dj Evoluttion
Ingressos antecipados: R\$ 10

Sábado (3/6)

14h: Abertura do parque
16h: Air show
17h: Show infantil Luccas Neto, Bitá, Galinha Pintadinha, Michey e Minnie
21h: Show truck, car, motos
22h: Katy Leal
23h: Os Travessos
Ingressos antecipados: R\$10 até as 17h
Ingressos para o show a partir de R\$ 20

Domingo (4/6)

13h: Abertura do parque
14h: Show da família
18h: Show truck, car, motos
20h: Encerramento
Ingressos antecipados: R\$ 10



DATA VENIA

Elton Haefliger
1961elton@gmail.com



EDIÇÃO Nº 110
Rudimar Thomas
jornal@popularnet.com.br

ALMANAQUE Popular

Neoplasia maligna e a restituição do Imposto de Renda

A 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) manteve o direito de uma mulher com neoplasia maligna renal metastática a receber restituição do Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas (IRPF) pago sobre proventos de pensão por morte nos últimos cinco anos. Para o colegiado, a pensionista é isenta do tributo por preencher os requisitos previstos pela Lei nº 7.713/88: ter rendimentos relativos à aposentadoria, pensão ou reforma e ser portadora de doenças graves referidas na legislação. Segundo a autora, a doença foi diagnosticada em 2014. Em janeiro de 2021, relatórios médicos apontaram que a moléstia tinha se agravado e disseminado para outras partes do corpo. A partir de 4 de abril de 2022, foi reconhecido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) o direito à isenção em relação aos proventos.

Site é condenado por veicular imagem de menor sem autorização

Um site de notícias foi condenado ao pagamento de indenização, por danos morais, no valor de R\$ 5 mil, por divulgação e exposição da imagem de menores sem autorização de seus representantes legais. O caso, oriundo da cidade Patos, foi julgado pela 1ª Câmara Especializada Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba. Na sentença, o magistrado de 1º grau destaca: “a reportagem jornalística publicada pela promovida, intitulada ‘Nós vendemos bananas pela manhã e estudamos à tarde, diz garoto no Centro de Patos’, de fato expôs a imagem dos menores impúberes em situação de vulnerabilidade, insinuando uma crítica ao trabalho infantil e narrando até que um dos garotos apresenta manchas e uma pequena queimadura no nariz causada pelo sol causticante. O teor da matéria, somado à publicação da imagem dos menores, sem o consentimento de seus representantes legais, configura nítida afronta ao direito de personalidade da pessoa em fase de desenvolvimento, que nessas circunstâncias, merece maior proteção”. Em sua defesa, a empresa de comunicação alegava que a matéria veiculada se trata de situação verídica, que merece ser relatada para conhecimento de todos, não havendo alusão à conduta criminosa ou qualquer contexto negativo. Da decisão cabe recurso.

1 Teutônia – Brasão em estudos

A Folha Popular (ainda era Folha de Teutônia) de maio de 1985 enfatizava, em matéria especial, a participação do professor e historiador Arno Sommer, relatando o senso comunitário dos ancestrais. A matéria também destacava a Escola particular Pinheiro Machado, que deu lugar à Escola Estadual de 1º Grau Gomes Freire de Andrade, situado no Bairro Languiru. Em foto especial retratava uma turma de alunos em que fazia parte o então menino Elton Klepker (foto), que mais tarde se tornaria o primeiro prefeito do município de Teutônia.



ARQUIVO FP

2 Dia do profissional dos Recursos Humanos

Tudo começou no dia 3 de junho de 1976, quando a World Federation of People Management Associations (WFPMA), na tradução literal, Federação Mundial de Associações de Gestão de Pessoas, foi criada. Na ocasião diversos países adotaram a data para se tornar o Dia Internacional do RH. O setor de Recursos Humanos surgiu como a área de “recursos industriais”. Sua criação teve notoriedade durante a Revolução Industrial, para estruturar as relações entre empregador e empregado. O brasileiro Idalberto Chiavenato é considerado o pai dos recursos humanos, pois dizia que as pessoas são o principal ativo das empresas, ou seja, sua maior riqueza.

3 Festival de Música

A Folha Popular da primeira quinzena de junho de 1986 (ainda era Folha de Teutônia) destacava a realização do Festival de Música dentro dos festejos da semana do município. O evento teve 45 apresentações, individuais e em grupos, dos mais variados gêneros musicais, e mostrou que o município de Teutônia tinha qualidade em questão de interpretação musical. No total, foram 103 pessoas a subir no palco em suas

apresentações. Um dos vencedores do festival de música foi Gilberto Luiz Cardoso – Betinho (foto), na categoria maior de 15 anos. Ele interpretou a canção “Céu, Sol, Sul, Terra e



ARQUIVO FP

4 CTG Rincão das Coxilhas

A Folha Popular de 1º de Junho de 1989 enfatizou a participação do CTG Rincão das Coxilhas no segundo Rodeio Artístico da 24ª Região Tradicionalista. Foi no dia 20 e 21 de maio, junto as dependências do CTG Tropicilha Farrapo de Lajeado, onde o CTG Rincão das Coxilhas participou em 12 modalidades, envolvendo em torno de setenta pessoas. Na premiação do evento, esteve Anderson Ottó Altmann, que foi escolhido pela comissão julgadora, junto com a prendinha Martiza do CTG Quêrença de Arroio do Meio, como destaque daquela edição do Rodeio. Na foto, Anderson Ottó Altmann com o patrão do CTG Rincão das Coxilhas, Hilário Schaeffer, com o troféu de destaque.



ARQUIVO FP

5 Fatos na história

30 de maio

2009 - Teutônia inaugura Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

2014 - Hospital Ouro Branco de Teutônia inaugura novo espaço para saúde mental

31 de maio

2003 - Teutônia inaugura Centro de Atletismo do Colégio Teutônia

4 de junho

2014 - Depósito com leite vencido é lacrado pela segunda vez em Teutônia

2016 - Fundado Leo Clube em Teutônia

5 de junho

2008 - Inaugurado Centro de Controle de Zoonoses em Lajeado

2018 - Piccadilly do Bairro Boa Vista encerra atividades

7 de junho

2002 - Hospital Ouro Branco inaugura Centro de Diagnóstico por Imagem

2018 - Aprovada a implantação do turno integral em 3 escolas de Teutônia

2022 - Inauguração da nova UTI Pediátrica do Hospital Bruno Born de Lajeado

RADAR

“CONTANDO HISTÓRIAS DA NOSSA GENTE

DISPONÍVEL NAS BANCAS
E POR ASSINATURA
REVISTA RADAR



OBSERVATÓRIO POLÍTICO

Maurício Wermann

É hora de ajudar a Cooperativa Languiru. Até porque, o tombo pode ser grande

LEIA MAIS ▶ 3



ECONOMIA E NEGÓCIOS

Ilcir José Führ

Sempre que vai às compras, você observa apenas o preço ou analisa também o valor?

LEIA MAIS ▶ 4



PONTO DE VISTA

Gilberto Soares

Há muito a ser pavimentado para esta região ser consolidada como o "Vale Cooperativo do Brasil"

LEIA MAIS ▶ 6



TERÇA, 30 de MAIO de 2023

ESPORTES

EDUARDO DUARTE / ESPECIAL FP



União e Arroio do Ouro fizeram o segundo jogo da tarde no Bairro Boa União. Time visitante (Arroio do Ouro) levou a melhor por 1 a 0

ESTRELA ▶ FUTEBOL AMADOR

Municipal define confrontos da fase de quartas de final

CARLA BECKMANN

Após três domingos sem a bola rolar pelos gramados de Estrela, o Campeonato Municipal retornou neste domingo (28/5) com definição da próxima fase. Agora, Estrela inicia a fase de quartas de final. A 7ª rodada, que marcou o fim da primeira fase, foi sediada nos campos de Linha São Luís e Bairro Boa União. Ao todo foram 9 gols marcados.

No primeiro jogo em Linha São Luís, o Aimoré enfrentou o Atlético de Costão e venceu por 1 a 0. Aos 25min do 1º tempo, o artilheiro Antônio abriu o placar para o Aimoré. A primeira etapa terminou assim. O 2º tempo foi mais movimentado. O Atlético de Costão teve dois atletas expulsos após levarem o segundo cartão amarelo – goleiro Marcão e atleta Rafael Pretto. O jogo terminou com vitória de 1 a 0 para o Aimoré.

O São Luís levou a melhor em casa e venceu o Atlético Estrelense por 4 a 0. Aos 12min do 1º tempo, o São Luís abriu o placar com Lucas Malagutti. O placar seguiu assim

até o fim da primeira etapa. Jorge de Souza "Jorginho" ampliou a vantagem do São Luís de pênalti, aos 5min do 2º tempo. Logo na sequência, aos 10min, Marcelo Scheeren fez o 3 a 0. Não demorou muito para o artilheiro Jorginho fazer seu segundo e o 4 a 0 (28min) do São Luís.

No Bairro Boa União, o Geraldense teve sua primeira vitória na competição. Venceu o Amigos do Dossul por 2 a 1. Joe abriu o placar aos 12min do 1º tempo. Brendon ampliou a vantagem aos 25min. Na segunda etapa, aos 35min, Cristiano descontou para o Amigos do Dossul. Éder, do Amigos do Dossul, foi destaque da partida.

União e Arroio do Ouro fizeram o segundo jogo da tarde. O time visitante venceu por 1 a 0. O primeiro tempo não teve bola na rede – 0 a 0. Depois de algumas tentativas e trocas no elenco, aos 32min do 2º tempo, o Arroio do Ouro abriu o placar. Após cruzamento pelo lado direito, a bola sobrou para Gustavo que colocou para o fundo das redes. Cabelo, do Arroio do Ouro, foi destaque da partida.

MUNICIPAL DE ESTRELA

7ª rodada – 28/5 – São Luís

Aimoré	1x0	Atlântico
São Luís	4x0	Atlético Estrelense

7ª rodada – 28/5 – Boa União (União)

Geraldense	2x1	Amigos do Dossul
União	0x1	Arroio do Ouro

Quartas de final – 4/6 – Arroio do Ouro

13:30	2º Aimoré	x	7º Atlântico
15:30	3º Arroio do Ouro	x	6º União

Quartas de final – 11/6 – Bairro das Indústrias

13:30	4º Atlético Estrelense	x	5º Geraldense
15:30	1º São Luís	x	8º Amigos do Dossul

CLASSIFICAÇÃO - VETERANOS

COL. GERAL	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DI
1º São Luís	16	7	5	1	1	17	8	9	76	77
2º Aimoré	13	7	4	1	2	10	8	2	62	74
3º Arroio do Ouro	11	7	3	2	2	12	7	5	52	76
4º Atlético Estrelense	9	7	2	3	2	8	13	-5	43	95
5º Geraldense	8	7	1	5	1	9	12	-3	38	114
6º União	7	7	1	4	2	6	7	-1	33	98
7º Atlântico	6	7	1	3	3	3	4	-1	29	121
8º Amigos do Dossul	4	7	1	1	5	8	14	-6	19	93

CRAQUES DAS PARTIDAS

EDUARDO DUARTE / ESPECIAL FP



Cabelo, Arroio do Ouro

RUDIMAR THOMAS



Éder, Amigos do Dossul